



Informativo do Sinctect - SP

O Ecetista

Sede: Rua Canuto do Val, 169, Santa Cecília - CEP: 01224-040 Tel. 3822 6186 / 5598 - Fax 3822 5601
Subsede CTP/Zona Oeste: Rua Jaguaré Mirim, 316-A - Tel: 3834-2571/3832 2053
Subsede Sorocaba: Rua Mato Grosso, 265 - Santa Terezinha, Sorocaba - Tel (015) 3211 4461
Subsede ABC: Av. XV de Novembro, 17, Sala 31, Centro, Santo André - Tel. 2325 5598
Subsede Guarulhos/Alto Tietê: Avenida Estilac Leal, 36, Centro, Guarulhos, Tel. 2408 6890
Subsede Zona Sul: Rua Manoel Borba, 292, 8º andar, sala 81, Santo Amaro, Tel. 2924 6118

Acordo Coletivo:

Nossos direitos superiores à legislação trabalhista, conquistados na luta, estão no ACT. Defendê-lo é o maior desafio da categoria ecetista em 2018!

Janeiro de 2018

Filiado a



Leia no verso

Faça uma visita ao site do SINTECT-SP - www.sinctect-sp.org.br - Ou procure o SINTECT-SP nas redes sociais:



97253-3275

Mobilização no ABC fortalece o Sindicato na luta em defesa do Convênio Médico

Os trabalhadores (as) dos Correios do ABC entraram em estado de greve pelo recredenciamento do Hospital Christovão da Gama, o único da região, dando argumento e força para o SINTECT-SP exigir da direção da empresa e da Postal Saúde a volta do atendimento no hospital e a solução de outros descadenciamentos

Em assembleia com o Sindicato no dia 09/01, os companheiros decidiram entrar em estado de greve, exigindo o pagamento pela ECT da dívida com o Hospital Christovão da Gama e o seu imediato o retorno à rede de credenciados.

A Diretoria do Sindicato já cobrara solução do problema. No dia 05/01, o Presidente do SINTECT-SP, Diviza, e o Secretário Geral Ricardo Adriane, o Nego Peixe, se reuniram com representantes da DR-SPM e da Postal Saúde para exigir a volta do Hospital, mas a resposta recebida foi inconclusiva.

Com a mobilização, nova reunião ocorreu no dia 11/01. A Diretoria do SINTECT-SP e Silvana e Manoel, da Comissão Paritária de Saúde da FINDECT, discutiram com representantes da ECT e da Postal Saúde solução para o hospital Christovão da Gama e para a suspensão do atendimento em outros hospitais na base do SINTECT-SP.

Fortalecido pela luta no ABC, o Sindicato conseguiu a garantia do presidente da Postal Saúde da volta do atendimento no hospital Christovão da Gama. Foi uma vitória da mobilização dos trabalhadores(as) e do trabalho e negociação insistente e permanente do SINTECT-SP.

Três momentos da luta: reunião a Postal Saúde no dia 05/01 (ao lado), assembleia no ABC, no dia 09/01, e reunião com a DR-SPM e o presidente da Postal Saúde, no dia 11/01



Elias Diviza, Ricardo Adriane, o Nego Peixe, e Milton, o Jacaré, representaram o SINTECT-SP, enquanto Silvana e Manoel, a Comissão Paritária de Saúde da FINDECT

A batalha por um Convênio Médico digno continua

A luta no ABC por um convênio médico decente é de toda a categoria, porque a direção da ECT não desistiu de acabar com nosso principal benefício. Ela foi derrotada na Campanha Salarial e não conseguiu impor mensalidade e tirar pai e mãe do convênio. Mas continua atrasando os repasses aos credenciados e precarizando o atendimento. "A luta no ABC foi muito importante, mas a defesa do Convênio Médico precisa da categoria unida", diz Zé Luiz, Diretor do SINTECT-SP na região.

Governo e mídia jogam pesado para aprovar a reforma da previdência em fevereiro!

Temer está dando R\$ 10 bi aos deputados para ganhar votos pela aprovação da reforma. E a Rede Globo, sempre inimiga do trabalhador, já se comprometeu com o governo a fazer reportagens para enfiar na cabeça da população que ela está envelhecendo, que os servidores têm privilégios, e que isso exige que a previdência sofra uma reforma.

Também vão continuar batendo a tecla

do déficit da sistema previdenciário, que a CPI da previdência no Senado já mostrou que é falso. Na chantagem de dizer que o Brasil quebra se a reforma da previdência não for aprovada.

Os empresários donos de todos os grandes meios de comunicação também estão comprometidos com esse crime contra os direitos da população, a favor da concentração de riquezas nas mãos das

empresas e dos ricos.

Para combater essa investida não há outra saída a não ser a luta unificada da classe trabalhadora.

O SINTECT-SP se une às Centrais Sindicais na frente de batalha, como esteve até agora nas manifestações e greves gerais. Acompanhe as convocações em nosso site e entre na luta junto com o SINTECT-SP!

Temer quer aposentadoria só aos 65 anos de idade para homens e 62 para mulheres, com 40 anos de contribuição.



Defesa das conquistas contidas no Acordo Coletivo de Trabalho é tarefa de todos!

A maior conquista da Campanha Salarial 2017 foi a manutenção do nosso ACT. Nele estão direitos superiores ao que determina a legislação trabalhista, conquistados na luta. Conhecê-lo bem e defendê-lo é nosso maior desafio em 2018!

A direção da empresa e o governo queriam eliminar do ACT as cláusulas com os mais valiosos direitos, alcançados em lutas e greves da brava e guerreira categoria ecetista. E vão continuar tentando. Por isso temos de estar motivados para resistir. E para isso vamos relembra as principais conquistas contidas em nosso ACT e permanecer mobilizados e dispostos a lutar para defender seus direitos.

Veja alguns exemplos:

Tiquete peru e vale refeição/alimentação em período de afastamento

O tiquete peru, assim como o tiquete refeição, foram conquistados com luta e mantidos na campanha salarial passada, também com luta, pois o presidente da ECT, o ministro das comunicações e o governo queriam acabar com eles. Foi mantido também o vale refeição/alimentação por 90 dias nos afastamentos por licença médica e até o retorno, em caso de acidente e doença do trabalho. **Tudo isso está na cláusula 51 do ACT 2017/2018.**

Garantias à Mulher Ecetista

São 7 cláusulas sobre questões das mulheres, a maioria mais avançadas e abrangentes do que dispõe a legislação trabalhista. Entre elas está o **§3º da cláusula 14**, que impõe à ECT a "*mudança provisória de tarefa às empregadas, ..., quando a atividade desempenhada coloque em risco seu estado de gravidez.*" O **§1º da mesma cláusula** garante a manutenção do adicional de 30% para as companheiras na atividade de carteiro e motociclista, quando mudam de tarefa devido à gestação e durante a licença maternidade.

É uma grande conquista das trabalhadoras ecetistas, principalmente depois que a reforma trabalhista permitiu que as empresas exponham as gestantes a trabalho penoso e insalubre, o que era vedado pela CLT.

Garantias aos trabalhadores estudantes

A cláusula 06 do ACT dá garantias aos ecetistas estudantes. Entre elas está o abono de ausências para prestar o ENEM e exames vestibulares para ensino técnico e superior. Também a não alteração da jornada de trabalho enquanto estiver estudando, para não prejudicar o horário escolar, e a não convocação para horas extras em horário que coincida com o escolar. Bem como a realização de estágio na ECT.

Quando usar o seus direitos contidos no ACT, sinta-se orgulhoso de ter batalhado por eles, não só nas suas tarefas do dia a dia, mas na hora de participar, se mobilizar, lutar e ir à greve junto com o seu Sindicato. Você souou a camisa, como bravo guerreiro que é, que sabe que a luta sempre vale a pena. Veja a íntegra das cláusulas do ACT no site do SINTECT-SP!

Direção da ECT privatiza os Correios por partes

A empresa criada em parceria com a Azul mostra qual é o projeto de privatização da direção da ECT e do governo Temer para os Correios!

Os Correios precisam de um serviço de transporte aéreo de correspondência próprio, mas a parceria com a Azul não resolve o problema. Só favorece a empresa aérea, iniciando a doação do tráfego postal aéreo a ela.

Veja se não é assim: a Azul tem 51% da empresa criada, e os Correios, 49%. Quem vai controlar as decisões é a AZUL. Ela entra na parceria com os aviões. Mas não os coloca à disposição. O transporte vai se dar nas rotas que ela já opera, muitas com prejuízo por falta de clientes. Agora os Correios garantirão carga, clientes e dinheiro.

Quando o negócio estiver con-

solidado, o governo passa tudo para a Azul, que assim ganha de presente todo o tráfego postal aéreo consolidado no Brasil. Não é um presentão?

O que a direção da ECT e o governo vão ganhar com isso? Ou melhor, o que os partidos e os políticos que estão dando esse presentão aos empresários vão ganhar como isso? Qualquer ligação com eleição, caixa para campanha, doações e bolsos cheios não é mera coincidência.

Já o país e os brasileiros só perdem. O sigilo da correspondência, a garantia de entrega a toda a população sem discriminação, o atendimento a todo país, o subsídio aos serviços em regiões distantes e carentes, tudo isso vai embora com a entrega do serviço postal a uma empresa privada.

Esse é o modelo de privatização do governo Temer!

E está sendo posto em prática pela direção da ECT e pelo Ministério das Comunicações,

controlados por um partido aliado de Temer, o PSD. É para isso que inventaram a CorreiosPar, uma empresa de fachada para encaminhar esse tipo de parceria, em que o governo vende os Correios por partes. É uma privatização disfarçada, que fatia a empresa e vende no estilo Jack, o estripador.

Também fazem negócios obscuros com a CorreiosPar. Um deles foi contratar uma consultoria por R\$ 79,9 milhões, a Accenture. Diz o contrato que se trata de uma consultoria técnica-especializada para assessorar a CorreiosPar no processo de estruturação de negócios. Oitenta milhões para ensinar como compra uma empresa? É o serviço de corretagem mais caro do mundo.

NOSSA BATALHA EM DEFESA DOS CORREIOS PÚBLICOS É MAIS URGENTE E NECESSÁRIA QUE NUNCA. ESTÃO DEMONTANDO, VENDENDO E ENTREGANDO O BRASIL E O PATRIMÔNIO DO POVO!

Falta de funcionários faz parte do plano

A ECT não realiza concurso há anos, não contrata funcionários para repor o quadro defasado e realiza PDIs. Enquanto isso a carga de trabalho só aumenta. E com ela a sobrecarga e a penosidade no trabalho, mais intensa para uma categoria que vai envelhecendo pela falta de contratações.

Como isso entra no plano de privatização de Temer, Kassab e Guilherme Campos? Estão fazendo os trabalhadores se acostumarem com um ritmo alucinante de trabalho, para enxugar o quadro e aumentar o faturamento cada vez mais. E depois entregar de bandeja um presentão aos empresários que, agradecidos, retribuirão a eles de alguma forma.

Repúdio à Globo e toda mídia patronal!

...que estão veiculando matérias de reforço à campanha do governo e da direção da ECT para desacreditar os Correios, culpar seus funcionários por um suposto déficit e pela queda da qualidade dos serviços, visando a convencer a população de que a privatização é a única saída.

Aos trabalhadores dos Correios fica o aprendizado sobre de que lado a mídia empresarial está, e nunca mais acreditar nela!